

Publicação O ESTADO DE SÃO PAULO Data 02/08/79
 Localidade SÃO PAULO Página 8
 Tendência política _____
 Frequência DIÁRIA SÃO PAULO Tiragem aproximada _____ mil ex.

O governo português quer evitar conflitos

LISBOA — Ao assumir ontem o cargo de primeira-ministra de Portugal, a engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo anunciou que o seu governo interino deverá manter-se longe "de todos os confrontos e conflitos", a fim de estabelecer relações imparciais com as diferentes forças políticas do país, visando, principalmente, às eleições legislativas antecipadas para outubro.

Com voz suave, mas firme, ela assegurou que o gabinete ministerial, integrado por 16 homens, oferecerá "novas soluções" para os problemas nacionais, evitando "o excessivo peso ideológico" das lutas interpartidárias. E prometeu tratar com prioridade — logo abaixo da preocupação com as eleições — as questões económicas e sociais portuguesas.

— Não fecharemos nossos ouvidos aos que dizem que os tempos são difíceis, que o custo de vida está alto, que o povo está carregando um grande peso. Se dermos algum privilégio a alguém, será para os discriminados, os menos favorecidos — disse a primeira-ministra sem, no entanto, apresentar detalhes do plano de governo que submeterá ao Parlamento no prazo de 10 dias.

O presidente Ramalho Eanes, diante de quem Maria de Lourdes Pintasilgo e seu gabinete prestaram juramento, disse que o governo interino terá uma "difícil missão", por causa da "agressividade ideológica" dos partidos políticos de minoria. Garantiu, porém, que as eleições serão

"integralmente democráticas e que todos os partidos políticos terão completa liberdade".

INFLAÇÃO, O INIMIGO

Maria de Lourdes, solteira, 49 anos, católica militante e ex-embaixadora de Portugal na Unesco, é a primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro em seu país. Anteriormente foi ministra da Segurança Social do primeiro governo da revolução, quando implantou o planejamento familiar e contribuiu para a igualdade de direitos do homem e da mulher na condução da família e educação dos filhos.

Para governar Portugal, ela conta com uma equipe de sete engenheiros, quatro advogados, três militares e dois economistas, dos quais apenas o tenente-coronel José Aiberto Loureiro (Defesa) e o diplomata João Freitas Cruz (Relações Exteriores) ocuparam os mesmos cargos no gabinete de Carlos Mota Pinto. À frente do Ministério do Interior — que deverá coordenar as eleições legislativas — está o tenente-coronel Manuel da Costa Brás, um dos organizadores do golpe que derrubou a ditadura de meio século, em abril de 1974.

A inflação mais elevada da área da OCDE nos últimos meses e a assinatura de novo acordo com o Fundo Monetário Internacional são os principais problemas que o governo de Maria de Lourdes Pintasilgo enfrentará de imediato no plano económico.